

Tempo Pascal

Escrito por Administrator

Com o Domingo da Páscoa “na Ressurreição do Senhor” principia o Tempo Pascal, que se prolonga por cinquenta dias até o Pentecostes. No quadragésimo dia após a Páscoa, celebra-se a Ascensão do Senhor. Os oito primeiros dias do Tempo pascal constituem a Oitava da Páscoa e celebram-se como solenidade do Senhor.

Cristo ressuscitou dos mortos, nele o mundo se reergue. Os laços do pecado foram rompidos pela cruz; os laços da morte não mais nos detêm. Mortos com ele para este mundo, vivemos uma nova vida, a vida daquele que ressuscitou dos mortos para a glória do Pai.

O Aleluia que ressoa constantemente exprime a alegria da nova criação, em que todas as coisas se tornaram novas. A Páscoa da Ressurreição é o nosso definitivo êxodo do mundo do pecado e da escravidão para o mundo da gloriosa liberdade dos filhos de Deus, sobre os quais a morte e o demônio perderam todo poder. Os cinquenta dias da Páscoa são de certo modo uma festa ininterrupta que termina no Pentecostes.

É o tempo do Aleluia, da liberdade dos filhos de Deus, da nova vida no Espírito, da inauguração do reino de Cristo que, feito “Senhor” na sua ressurreição, sentado à direita do Pai, está misteriosamente presente em sua Igreja, em especial nos sacramentos pascais. Os cinquenta dias da celebração pascal são antecipação dos bens do céu, “do tempo da alegria que virá em seguida, do tempo do repouso, da felicidade e da vida eterna” (S.Agostinho).

Hoje cantamos o Aleluia pelo “caminho”, amanhã será o “Aleluia da pátria”. Hoje cantamo-lo “não para alegrar nosso repouso, mas para mitigar nosso fardo”. Diz ainda S. Agostinho: “Canta como o viajante. Canta, mas caminhando, esquece o cansaço cantando, porém toma cuidado com a preguiça. Canta e caminha”.

Neste período de Páscoa, então, celebrar a Eucaristia significa em particular: reconhecer todas as manifestações de Jesus ressuscitado na Igreja; tornar-nos instrumentos dessas manifestações, como membros do povo sacerdotal; dar graças ao Pai pela contínua presença de Jesus ressuscitado entre nós.

Sueli Montes da Silva
Consagrada Comunidade de Aliança